1081076965	CLAUDIA DIAS FARIAS MALHEIROS	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081122049	CRISTINA RIBEIRO FERREIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081109047	DANIELA FEIJO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081239268	DEBORAH MACIEL FERREIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081207813	EDER SOARES COUTINHO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081368966	EDINA MOURA VIANNA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081375464	EMANOEL EDUARDO RIBEIRO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081119171	FERNANDA FABIANA SILVA DA ROSA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081117692	ISABELA MATHIAS PEREIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081133220	JANARA PUCHULATE DE MORAES	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081272832	KHAL RENS CANDIDO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081285700	LAIZA STEFANE VERCOSA DO NASCIMENTO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081201986	LAYANE MICHELLY ALMEIDA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081110541	LUANDA DA SILVA GUSTAVO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081338753	LUCIENE ALVES CARDOSO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081024118	LUDMILA DA SILVA OLIVEIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081442750	LUIZ ALBERTO PINHEIRO DE OLIVEIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081023671	LUIZ FELIPE DA SILVA DURVAL	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081463065	MARCELLE BELCHIOR RAMOS GOUDARD JORGE SANTOS	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081059888	MARCOS FERNANDES DE SOUZA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081148677	MARCUS VINICIUS DOMINGOS DOS SANTOS	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081270963	MARINA RODRIGUES DE OLIVEIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081151507	MARINA Y GONZALES LEAL	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081295573	MARIO SERGIO MANGABEIRA JUNIOR	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081244586	MICHELLE CARDOSO DE SA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081195280	MILENA SILVA DOS SANTOS	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081283740	NATHALIA THAMIRIS DA SILVA DE ABREU	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081178359	NUCIENE CAROLINE AMPHILOPHIO FUMAUX	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081310684	PEDRO VICTOR CORREA DA SILVA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081356470	PRISCILLA LESSA MACHADO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081144035	QUEZIA DINIZ DE SOUZA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081350725	RAFAELE SANTOS DO NASCIMENTO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081137824	RAULY ABSHER DE SA E SILVA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081331212	REYNALDO VEIGA DE FIGUEIREDO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081267409	ROBERTA GONCALVES DOS SANTOS NUNES	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081335165	RODRIGO FELIPE RAMOS DE OLIVEIRA	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081217507	TALITA ROSETTI SOUZA MENDES	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081099010	THAIS BORGES FONSECA MEDEIROS	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081271747	VANESSA DA CONCEICAO COUTO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081358454	VANESSA DE OLIVEIRA SANTIAGO	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H
1081294830	VANESSA REZENDE RODRIGUES	15/06/2024	DAS 14H ÀS 17H

SECRETARIA DE CULTURA

ATA DA VII CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA DE MARICÁ

Nos dias catorze, quinze e dezesseis de maio de dois mil e vinte quatro, reuniram-se no Cine Henfil, os fazedores de Cultura de Maricá, a Sociedade Civil, o Forum Cultural de Maricá, o Conselho Municipal de Políticas Culturais e a Secretaria de Cultura para a realização da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, convocada pelo JOM nº 1585 de 29 de abril de 2024, com o objetivo de discutir e aprovar o PLANO MUNICIPAL DE CULTURA, previsto no Artigo 215 da Constituição Brasileira que prevê a criação do Plano Nacional de Cultura e os Planos Municipais de Cultura, assim como na Lei 2606 de 25 de junho de 2015 do Sistema Municipal de Cultura de Maricá que institui o nosso PLANO MUNICIPAL DE CULTURA. As pré inscrições começaram pelo Google Forms no dia três de maio e terminaram no dia dez de maio conforme item 2.3 do Edital de Convocação da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá. E de acordo com o item 2.4 do Edital aqueles que não fizeram a inscrição on line poderiam se inscrever no primeiro dia da Conferência presencialmente a partir das

14 horas no Cine Henfil. Ao todo tivemos setenta e cinco inscritos, sendo que doze on line e sessenta e três presencialmente. Exatamente às dez e trinta iniciamos VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá com a palavra do Secretário de Cultura Leandro da Silva que saudou a todos os presentes e desejou uma Conferência com paz e tranquilidade, afinal estávamos para aprovar o Plano Municipal de Cultura de Maricá. Em seguida passamos para a leitura do Regimento Interno da Conferência que teve oito destaques que após a leitura foram esclarecidos pelo Mesário Alvaro Ferreira, fato que contemplou a participante e incluímos aqui o Regimento totalmente corrigido: REGIMENTO INTERNO DA VII CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA DE MARICÁ - CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS - Art.1º A VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, tem como objetivo; a discussão do PLANO MUNICIPAL DE CULTURA e sua aprovação. Os Eixos Temáticos abaixo relacionados, foram encaminhados através do Caderno de Propostas em um link do Edital de Convocação. Essas propostas foram discutidas e aprovadas nas Conferências anteriores pela Sociedade Civil. Art.2º O tema geral da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, seguirá o tema da 4º CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA “DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA”, na organização da gestão e no desenvolvimento da cultura local. Art.3º Observados os princípios, segundo a orientação do art. 216-A da Constituição Federal; Lei Municipal que Dispõe do Sistema Municipal de Cultura de Maricá, sob o nº 2.606 de 25 de junho de 2015, os temas da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá estarão alinhados com as diretrizes e metas do SISTEMA NACIONAL DE CULTURA e constituirão os seguintes eixos temáticos, sem prejuízo das questões locais: I – Eixo 1 - Institucionalização e Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura; II – Eixo 2 - Democratização do acesso à Cultura e Participação Social; III – Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória; IV – Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural; V – Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e sustentabilidade e VI – Eixo 6 - Direito às Artes e às Linguagens Digitais. Art.4º A VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, tem caráter propositivo e deliberativo, de acordo com a pauta em vigor, e será realizada sob a coordenação da Prefeitura Municipal de Maricá, representada pela Secretaria de Cultura, pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais e Sociedade Civil. Art.5º Para efeito de organização e desenvolvimento de suas atividades, a VII Conferência Municipal de Cultura contará com a Comissão Organizadora Municipal com a seguinte composição: 2 Membros do Poder Público; 2 Membros da Sociedade Civil Art. 6º Compete à Comissão Organizadora, respeitadas as definições deste Regimento e do Regimento da 5ª Conferência Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, as seguintes atribuições: I – elaborar o Regimento Interno da V Conferência Municipal de Cultura; II– propor critérios de participação da sociedade civil, III - definir o local, a pauta e a programação da V Conferência Municipal de Cultura e IV- estabelecer as regras adicionais, realizar as articulações necessárias e programar as condições de organização da V Conferência Municipal de Cultura, em composição com o poder público. Art.7º A VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, será presidida pelo Secretário Municipal de Cultura e, na sua ausência ou impedimento, por um representante indicado por ele. Os cargos de 1º e 2º secretários para compor a mesa diretora sairão da Comissão de Organização. Parágrafo único – Cabe ao 1º Secretário lavrar a ata da VII Conferência e ao 2º Secretário verificar o quorum, anotar as inscrições e contar o tempo de cada participante. Capítulo II - DOS PARTICIPANTES Art.8º Poderão participar da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá, todos os Municípios (moradores) e fazedores de Cultura ligados às suas linguagens específicas com direito a voz e voto. Municípios (moradores) que se inscreverão com direito a voz. E convidados com direito a voz. § 1º – O Servidor Público que pretender participar da Construção do Plano Municipal de Cultura, com direito a voz e voto, pelo que se pré-inscrever com comprovação de residência ou de participação em atividade cultural há pelo menos dois anos no Município. § 2º - Todo participante deverá ter no mínimo 16 anos para ter direito a voz e voto. Art.9 A VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá seguirá o seguinte critério de quórum: 1ª chamada às 18:00, 2ª chamada às 18:15h, 3ª chamada às 18:30h iniciando-se com qualquer número de participantes que deliberarão com dois terços dos presentes. Capítulo III - DA REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO Art.10. Data, Local e Horário da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá. 1 - Dias: 14, 15 e 16 de maio de 2024 de 18:30 às 21 h OBS. No dia 14 de maio o horário será diferenciado para propiciar o credenciamento dos participantes que não fizeram as inscrições on line e para validação dos inscritos no Google Form. Será de 14:00 às 18:30 para credenciamento. II - Local: Cine Henfil. Endereço: Rua Alferes Gomes 390 – Centro – Maricá – RJ 1.2 – Programação da VII Conferência Extraordinária de Cultura. (Primeiro Dia – 14/05/2024) 14h às 18h30 - Credenciamento 18h às 18h30 – Café 18h30 – Abertura solene 19h - Leitura e aprovação do Regimento Interno da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá. 19h30 Divisão em Grupos de Trabalho, para discussão da proposta do Plano Municipal de Cultura, através dos 6 eixos propostos pelo MINC. 19h45 - Reunião dos Grupos de Trabalho no Primeiro dia. 21h – Encerramento do primeiro dia de trabalho dos GTs. (Segundo dia – 15/05/2024) 18h30 – Café 19h - Volta dos Grupos de Trabalho para os seus Eixos específicos 21h – Encerramento do segundo dia de trabalho dos GTs. (Terceiro dia – 16/05/2024) 18h30 – Café 19h – Plenária para leitura, discussão e aprovação das propostas apresentadas pelos GTs. 20:30 – Encerramento § 1º - Cada GT escolherá um relator para apresentação das Propostas escolhidas pelos seus respectivos Grupos de Trabalho em número de 5 (cinco). § 2º Das 5 (cinco) propostas apresentadas, a Plenária aprovará 4 (quatro) em grau de importância para esse Plano que será bienal, para adequação a solicitação do MINC que prevê até o dia 11 de julho de 2024 para os municípios terem o CPF completo. Art. 13 As plenárias da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá respeitarão as seguintes normas de participação: 1 – O Palestrante terá 5 minutos para expor os temas a serem discutidos pelos GTs; 2 – O relator das Propostas terá o prazo de 5 minutos para leitura das mesmas em plenária; 3 – Logo após a Leitura das propostas de cada GT será aberta inscrição para as defesas e contestações das propostas e cada inscrito terá 3 minutos para esse fim. 4 – Antes de colocar as propostas em votação se a plenária não estiver devidamente esclarecida a mesa diretora abrirá uma nova rodada de inscrição de defesa e esclarecimento das propostas. Novamente com 3 minutos para cada inscrito. Art.14 Os Casos omissos a este Regimento serão decididos pela Comissão Organizadora da VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá. Maricá, 14 de maio de 2024 Comissão de Organização. Após a aprovação do Regimento Interno, passamos a formar os Grupos de Trabalho, já que todos os inscritos definiram em qual eixo gostariam de participar, e assim eles se reuniram com os mediadores que são os seguintes: Eixo I – Raquel Simões. Eixo II – Rogério Brum. Eixo III – Paulo Felipe Conceição Passos. Eixo IV – Eduardo Gama. Eixo V – Ana Paula Oliveira Tinoco e Bruno Dias e finalmente Eixo VI – Izabella Rezende. Todos foram escolhidos

pela Comissão Organizadora juntamente com os representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais. O primeiro dia da Conferência encerrou com muita tranquilidade. No segundo dia de Conferência todos os participantes, logo após o café, se reuniram com seus parceiros de discussão e inclusive trouxeram novas ideias e novos rumos para as propostas já lidas e já escolheram as cinco propostas que seriam lidas no dia seguinte, último dia de Conferência. O terceiro e último dia da Conferência, logo após o café, iniciou-se a leitura das propostas de cada eixo com a relatora do Eixo I – Marília Danni que fez a leitura e defesa das propostas que colocamos a seguir: EIXO I - PROPOSTA UM - SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA - LEI 2606 PUBLICADA EM 9 DE OUTUBRO DE 2015 JOM 154 EDIÇÃO ESPECIAL Regulamentar e aplicar a LEI 2606, como principal instrumento jurídico norteador do sistema municipal de cultura, por ser a legislação mais completa que o município tem, atendendo a todas as necessidades dos trabalhadores da cultura, tendo como prioridades: - garantir o fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas Culturais, conforme Subseção I (artigo 39 da Lei); - aprovar e executar o Plano Municipal de Cultura no prazo de sua vigência, conforme Subseção I (artigo 42 da Lei) - Criar o Fundo Municipal de Cultura previsto na subseção I da Lei (artigo 42 e título IV - artigos 68 a 74 da Lei); - promover os repasses orçamentários integrais das fontes de receita do Fundo Municipal de cultura e atuar para o incremento de receitas, assim como das receitas, conforme subseção II (artigo 43); - Dar provimento para a criação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC, conforme seção III (artigos 44 a 49 da Lei), através de plataforma digital, desburocratizada e descentralizada, com o intuito de facilitar o acesso a fazedores de cultura de todas as áreas e segmentos culturais, visando, inclusive, atender a base comunitária; - Dar provimento para a criação do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura - PROMFAC (artigos 50 e 51 da Lei); PROPOSTA DOIS: CULTURA VIVA “Sozinhos vamos mais rápido, mas em rede vamos mais longe.” Cultura Viva - Um do in antropológico! Elaborar e fundamentar a LEI MUNICIPAL CULTURA VIVA, nos moldes da LEI 13.018 DE 22 DE JULHO DE 2014, como instrumento legal de fomento à Política Municipal Cultura Viva, cujo objetivo é: I - Garantir o pleno exercício dos direitos culturais aos fazedores de cultura do município, dispondo dos meios e insumos necessários para produzir, registrar, gerir e difundir iniciativas culturais; II - Estimular o protagonismo social na elaboração e na gestão das políticas públicas da cultura; III - Promover uma gestão pública compartilhada e participativa, amparada em mecanismos democráticos de diálogo com a sociedade civil; IV - Consolidar os princípios da participação social nas políticas culturais; V - Garantir o respeito a cultura como direito a cidadania e a diversidade cultural como expressão simbólica e como atividade econômica; VI - Estimular iniciativas culturais existentes, por meio de apoio e fomento da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; VII - Promover o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural; VIII - Potencializar iniciativas culturais, visando a construção de novos valores de cooperação e solidariedade e ampliar instrumentos de educação, com educação; IX - Estimular a exploração, o uso e a apropriação dos códigos, linguagens artísticas e espaços públicos e privados disponibilizados para ação cultural. Para que o nosso município participe da REDE NACIONAL CULTURA VIVA: - criar o Fórum Cultura Viva de Maricá, para reconhecimento de Pontos de Cultura (suas ações e projetos), orientar e dar suporte para certificação de novos Pontos de Cultura, formular um cadastro de agentes cultura viva no município e produção de Teias Culturais; - criar uma política cultural estruturante para atender a base da pirâmide artístico-cultural do município - fortalecer a Rede Nacional do Programa Cultura Viva; - fomentar ações continuadas de Pontos de Cultura que tenham, através de TCC (Termo de Compromisso Cultural) projetos de ação sociocultural; - fomentar ações de base comunitária, que atendam a gama de ações afirmativas apontadas pelo Ministério da Cultura; PROPOSTA TRÊS: TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA Promover a transparência da Legislação da Cultura Municipal, assim como de todos os aspectos de governança relacionados ao controle da execução orçamentária pela sociedade civil pela Secretaria de Cultura de Maricá, através de links específicos para divulgação da íntegra de atos, em mídia exclusiva, em ordem cronológica, em separado e consolidado com as alterações, acrescidos da data do JOM em que foram publicados, especialmente através das seguintes ações: 1 - Fazer incluir as Leis e Decretos Municipais relacionados à Cultura, originais e em compilação com as atualizações devidamente indicadas no texto, em mídia exclusiva do ato, em pasta própria e destacada para a Cultura, nos sites oficiais de pesquisa de legislação municipal. Leis de Maricá RJ - Digitalização,

Compilação e Consolidação da legislação municipal (leismunicipais.com.br) e Legislação - Prefeitura de Maricá (marica.rj.gov.br), e outros municipais que os substituam ou complementem; 2 - Catalogar e disponibilizar no site da Secretaria de Cultura, nas mesmas condições anteriores, em ordem cronológica e separados por categoria, toda a legislação e seus atos regulamentares, assim como quaisquer outros atos emitidos ou relacionados à Secretaria de Cultura de Maricá, publicados no JOM de Maricá, tais como os de natureza Orçamentária e de Regulamentação e Execução tais como Portarias, Instruções Normativas, Chamadas para Editais, Extratos de Contratos, documentos produzidos e resultados das Conferências, assim como quaisquer outros relacionados à referida Pasta. 3 Implementar e disponibilizar no site da Secretaria de Cultura a execução de melhores práticas de governança orçamentária em bases trimestrais, tais como a íntegra dos atos e documentos referentes aos efetivos repasses Orçamentários de todas as entidades federativas, Planos, Programação e Execução de Receita, Despesas e Investimentos, com metas e metodologia e acompanhamento das metas, Extratos e íntegra de Contratos, Termos de Colaboração ou Fomento, Contratos de Gestão, Convênios, Termos de Compromisso Cultural (Lei da Política Nacional Cultural da Política Viva) e outros assemelhados; 4 - Disponibilizar atos e informações acerca de nomeação, exoneração, salários, pagamento a terceirizados e outros; PROPOSTA QUATRO: NÓSOS EDITAIS: - Regulamentar normas para os Editais de Cultura, desburocratizadas para o acesso a fazedores de cultura de base comunitária, tais como comunidades ribeirinhas, povos de matriz africana, povos indígenas aldeados ou não, povos ciganos, comunidades LGBTQIAPN+, PCDs e quaisquer outros que tenham dificuldades de entender e atender a linguagem “juridiquês” dos editais. - Contratar pareceristas especializados em paridade com pareceristas locais, que conheçam o município e seus agentes de cultura, com o intuito de aprovar boas propostas, sem deixar de incentivar a cultura local que deve ser o foco maior de fomento. Um município não cresce e perde sua identidade quando permite a invasão de outras culturas que venham de fora, apenas por que existem recursos. Quando o recurso desaparece, o que sobra é a cultura local, que deve ser cuidada para que não esmoreça. Equilíbrio entre intercâmbio e fomento local. - Fomentar ações de grupos, associações, escolas privadas locais, organizações sociais sem fins lucrativos que estejam promovendo ações continuadas com objetivo sociocultural/artístico, para que possam continuar suas ações, independentemente dos projetos apresentados pela Prefeitura e suas Secretarias, visando o fortalecimento e a parceria com essas instituições, agregando e promovendo o pertencimento. - Promover o acolhimento dos fazedores de cultura com respeito e consideração, tanto quanto se exige do outro, na lisura com a comprovação de documentos, no cumprimento dos prazos instituídos nos editais e seus anexos, com o propósito de construir maior credibilidade entre o Poder Público e a Sociedade Civil. - Promover oitivas com os Fóruns Culturais e a sociedade civil para que possam ser ouvidos nas suas demandas, antes da construção de cada edital, tendo como objetivo políticas menos partidárias e mais culturais. - Promover a transversalidade entre os órgãos governamentais para que as ações propostas em editais possam abranger um campo maior de atuação, por que cultura atravessa Educação, Cidadania, Ciência e Tecnologia, Cultura de Direitos, Turismo, Economia Criativa, Saúde... - Promover estreitamento do diálogo com Órgãos Governamentais e Autarquias que prestam serviços a Secretaria de Cultura para que possam atuar na construção de tudo o que for necessário para a melhoria dos serviços prestados, tais como: construção de sites e plataformas, formação, atualização e capacitação etc...tanto de agentes culturais como funcionalismo público. A cultura precisa de profissionais atualizados, um departamento jurídico, contábil e administrativo com empatia e competência para lidar com especificidades da Cultura. E a sociedade civil precisa ser orientada e capacitada para elaborar projetos. - Dar continuidade ao PROGRAMA DE ARTE E CULTURA - PROAC; Os participantes do Eixo I propuseram a exclusão da proposta de número 5, acatada pela plenária. Assim sendo as propostas do Eixo I foram aprovadas. Passamos então para a leitura das propostas do Eixo II com a relatora Danielle Pampolha Roveré que estão a seguir: EIXO II-DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A CULTURA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E REPRESENTATIVIDADE ENQUANTO METODOLOGIA DE GOVERNANÇA. Promoção da descentralização da política cultural, garantia de pleno direito ao palco e a plateia, por meio da valorização das periferias, culturas e tradições comunitárias. Estimular a organização de instâncias consultivas nos territórios, bem como a construção de mecanismos de participação da Sociedade Civil, a ampliação do diálogo com agentes e fazedo-

res culturais enquanto metodologia para exercícios da ampla democracia, valorizando o papel dos trabalhadores da cultura e seu protagonismo na economia criativa. Exemplo: Solicitar a expansão dos projetos culturais da Secretaria de Cultura de forma a ampliar e dar oportunidade a outros fazedores de cultura de poder participar da construção cultural do Município. Proposta Um: Democratização, Descentralização e Governança. A partir das três dimensões dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (social, ambiental e econômica), e da Inclusão de PCDs. Desenvolver projetos de treinamento para os fazedores de cultura e da população dos territórios, que visem a participação popular e a transparência. De maneira a possibilitar a integração do melhor da tecnologia e do mundo digital, com o melhor dos cheiros, sabores e saberes dos territórios. Bem como, a partir das necessidades apontadas nos territórios, adaptar os espaços culturais existentes, e de outros espaços que possam ser coabitados ou aproveitados. Promover a criação de novos espaços que complementam as demandas culturais levantadas. Desenvolver e/ou contratar cursos, workshops e seminários de capacitação profissional e de gestão de projetos, editais, do Fundo Municipal de Cultura, de mediadores em PCDs e outros, que venham auxiliar o fazedor de cultura e/ou gestores de projetos ligados à Cultura. Propor junto ao Governo e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Formação, após estudo de demanda, a possibilidade da inclusão de cursos superiores na área cultural, e de gestão de projetos culturais, no Passaporte Universitário. Proposta Dois - Criação de uma Rede de Cultura a partir da criação de centros de referência em arte, cultura e formação para artistas e fazedores de cultura: Criar novos espaços em regiões periféricas e auxiliar no desenvolvimento artístico cultural do município. Esses centros devem ser descentralizados e distribuídos pelos distritos do município. Criação de centros de referência de arte e cultura Afropindoramica e suas manifestações (entende-se por arte Afropindoramica, toda aquela produzida por artistas e fazedores de cultura pretos, negros, pardos afrodiáspóricos, indígenas e povos originários), integrados a rede de cultura. Criação de centros de referência de arte e cultura da diversidade e suas manifestações (entende-se por diversidade toda aquela produzida por artistas e fazedores de cultura que sejam mulheres, pessoas negras, quilombolas, ciganos, povos indígenas, povos de cultura de matriz africana, povos tradicionais de terreiros de matriz africana, povos nômades e em mobilidade territorial, circense, população LGBTQIAPN+, Povos e comunidades tradicionais, população do campo, das águas e florestas, populações caboclas, comunidade da agricultura familiar, população em situação de rua, artista de rua, capoeiristas, pessoas com vulnerabilidade socioeconômica, migrantes, imigrantes, apátridas, refugiados, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, pessoas com neuro divergência, egressos do sistema prisional e demais fazedores de cultura invisibilizados socialmente.) Esses centros devem se integrar à estrutura cultural pública já existente, assim como aos espaços de cultura autônomos que desejarem fazer parte do projeto (parceria público privada). Os centros fornecerão suporte técnico, infraestrutura, formação da rede cultural municipal, formada pelos centros de referência, pelos aparelhos do governo e os espaços de cultura autônomos de atuação no município de Maricá. Estes espaços públicos deverão ser dotados com equipamentos necessários para o fazer artístico e estrutura para o desenvolvimento de atividades culturais, com foco na manutenção das memórias, histórias e preservação das tradições locais. Deverá também fornecer espaços multilinguagens que atendam as produções artísticas demandadas por cada região. Os centros terão a responsabilidade de implementar caravanas culturais itinerantes, com o objetivo de possibilitar o acesso a cultura a todos os cidadãos do município. Todas as manifestações do centro e de sua rede devem conter em sua prática o direito universal de acesso à cultura e a arte, sendo assim todas as obras, eventos e produções devem ser assistidas pelos centros de referência para que as obras sejam acessíveis (interpretação em libras, audiodescrição, legenda e quaisquer outras ferramentas para garantir a acessibilidade). Os Centros Culturais de Referência deverão permitir a acessibilidade, em atenção aos PCDs, com foco na sustentabilidade, preservação do meio ambiente e ainda ao desenvolvimento da economia criativa, com condições estruturantes que possibilitem a manutenção aluno no curso pelo fornecimento de alimentação e transporte, certificação, e pelos benefícios de intercâmbio cultural, com possibilidade de complementação da formação com capacitação para agentes culturais e turísticos, possibilitando assim a geração de emprego e renda. Proposta três: Criação de escritório de negócios para o acompanhamento e democratização de acesso à cultura, com suporte administrativos legais aos fazedores de Cultura, incluindo consultoria para editais, leis de in-

centivos valorizando os artistas locais, realizando um amplo mapeamento da cultura do município incluindo artistas, grupos artísticos, coletivos, instituições culturais, além de técnicos, produtores, atores visando compreender e valorizar a diversidade cultural propondo um passaporte cultural incentivando a economia criativa na cidade através do Mumbuca. A criação do MumbucArte visando auxiliar os artistas maricaenses em seu fazer artístico. O MumbucArte seria um auxílio financeiro pago através do banco Mumbuca, para que com isso artistas possam comprar seu material e quaisquer outros insumos para o seu fazer artístico. Proposta 4: Articulação da Secretaria de Cultura com outras Secretarias (Saúde, Segurança, Educação etc.), seja para criação e legalização do Museu de Arte Contemporânea, de Escola de belas Artes e Contemporânea municipais e Intercâmbio com outros municípios; Essas foram as 4 propostas do Eixo II que já em consenso eliminou a quinta. O relator do Eixo III Altamir Cardoso Costa passou então a leitura das propostas dos participantes. Patrimônio Artístico e Arquitetônico (Identidade, Patrimônio e Memória) Proposta Um: Criar o Instituto de Pesquisa e Memória do Leste Fluminense que tem como objetivo tornar a Cidade de Maricá referência na pesquisa da memória coletiva, visando o resgate da identidade da população e a valorização dos saberes locais especialmente os pautados na oralidade. Esse instituto visa estabelecer relações institucionais entre a Prefeitura Municipal de Maricá através da secretaria de Cultura juntamente com Programas de Pós-Graduação e extensão da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e outras universidades privadas localizadas nos municípios circunvizinhos, estimulando produções e publicações. Além disso, será necessário a contratação de profissionais técnicos voltados para o campo da história, antropologia, biblioteconomia, arquivologia, turismo, museologia, pedagogia, tecnologia da informação, arquitetura e arqueologia. O Instituto tem como responsabilidade a criação do Centro de Documentação da Memória de Maricá com intuito de viabilizar o acesso à informação, preservar e conservar a memória local, projetos de educação patrimonial voltados para conscientização e preservação, promovendo ações educativas. Proposta dois: Atualização de Lei 2132/2005 que dispõe sobre a preservação e proteção do patrimônio histórico, artístico, ambiental e cultural do município de Maricá propondo a criação do Conselho de Preservação de Bens Culturais formado por uma equipe multidisciplinar técnica de forma paritária com a sociedade civil responsável pela elaboração de fiscalização e pareceres no que tange o reconhecimento do Patrimônio. Destaca-se que as indicações da sociedade civil devem possuir notório saber ou formação na área de patrimônio cultural e afins. Proposta três: Chamada pública de Verba Suplementar oriunda de diversas fontes (emendas parlamentares, royalties do petróleo e fundos federais) para manutenção e preservação de bens culturais de qualquer natureza aos moldes dos editais da FINEP; Proposta Quatro: Criação de um programa de valorização dos saberes locais voltado para o terceiro setor possibilitando a geração de renda – Economia Criativa; Proposta Cinco: Criar uma política pública descentralizada no âmbito da identidade, patrimônio e memória para salvaguardar as atuações e as experiências diversas no campo dos saberes tradicionais e das culturas populares por meio da preservação, fomento, valorização. Os participantes também chegaram em consenso e eliminaram a proposta de número 5, que teve apoio e aprovação da plenária. O Eixo IV foi lido pelo relator Gabriel Pelech que colocamos a seguir: DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL. Proposta Um: Criar e difundir programa de formação técnico profissionalizante, garantindo acesso significativo a população da diversidade (mulheres, pessoas negras, quilombolas, ciganos, povos indígenas, povos de cultura de matriz africana, povos tradicionais de terreiros de matriz africana, povos nômades e em mobilidade territorial, circense, população LGBTQIAPN+, Povos e comunidades tradicionais, população do campo, das águas e florestas, populações caboclas, comunidade da agricultura familiar, população em situação de rua, artista do Hip Hop, capoeiristas, pessoas com vulnerabilidade socioeconômica, migrantes, imigrantes, apátridas, refugiados, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, pessoas com neuro diversas, neura atípicas, egressos do sistema prisional e demais fazedores de cultura invisibilizados socialmente.) nas áreas de arte e cultura, gerando oportunidades de estágios remunerados e inserção no mercado de trabalho garantindo o treinamento e a qualificação dos profissionais da cultura no atendimento a pessoas PCDs. Proposta dois: Criar e garantir espaços de cultura em cada distrito com acessibilidade assim como, teatro, galeria de artes, museu, biblioteca,

escolas técnicas profissionalizante e arte e cultura, salas de leitura, cineclube com atendimentos prioritário para a diversidade (mulheres, pessoas negras, quilombolas, ciganos, povos indígenas, povos de cultura de matriz africana, povos tradicionais de terreiros de matriz africana, povos nômades e em mobilidade territorial, circense, população LGBTQIAPN+, Povos e comunidades tradicionais, população do campo, das águas e florestas, populações caboclas, comunidade da agricultura familiar, população em situação de rua, artista do Hip Hop, capoeiristas, pessoas com vulnerabilidade socioeconômica, migrantes, imigrantes, apátridas, refugiados, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, pessoas neuro diversas, neura atípicas, egressos do sistema prisional e demais fazedores de cultura invisibilizados socialmente.) além da revitalização das Lonas Culturais existentes na cidade. Proposta Três: Criar um escritório permanente de elaboração de projetos de fomento à arte e cultura voltado para a capacitação técnica para a população de diversidade (mulheres, pessoas negras, quilombolas, ciganos, povos indígenas, povos de cultura de matriz africana, povos tradicionais de terreiros de matriz africana, povos nômades e em mobilidade territorial, circense, população LGBTQIAPN+, Povos e comunidades tradicionais, população do campo, das águas e florestas, populações caboclas, comunidade da agricultura familiar, população em situação de rua, artista do Hip Hop, capoeiristas, pessoas com vulnerabilidade socioeconômica, migrantes, imigrantes, apátridas, refugiados, pessoas idosas, crianças, pessoas com deficiência, pessoas com neuro diversas, neura atípicas, egressos do sistema prisional e demais fazedores de cultura invisibilizados socialmente.), proporcionando paridade no acesso aos editais artístico e culturais Proposta Quatro: Criação de festivais permanentes e anuais da diversidade cultural e religiosa a fim de proteger as manifestações das culturas populares brasileiras, afrodescendentes, indígenas, LGBTQIAPN+ e de outros grupos participante do processo de construção da cultura nacional (Jongo, maculelê, maracatu, capoeira, samba de raiz, chorinho, frevo, bumba meu boi, folia de reis, entre outros) Proposta Cinco: Criação de edital específico para cada grupo de: povos tradicionais de matriz africana, com parte de fomento e parte premiação de linguagem simples e acessível a todos (áreas de abrangência: indumentária, dança, canto e culinária); população LGBTQIAPN+ (premição e fomento de projetos); fomento para projetos que tenham como público alvo PCDs; população indígena (fomento de projeto e premiação); cultura e arte urbanas (premição e fomento de projeto); cultura afro brasileira em geral - dança, manifestações culturais, canto, entre outros (promoção e fomento de projeto). Os participantes decidiram que uniriam a quarta proposta com a quinta proposta que foi acatada e aprovada pela plenária. Passamos então a leitura das propostas do Eixo V feita pelo relator Renato dos Santos Figueiredo que são as seguintes: EIXO V - ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE. Proposta Um - Cursos / Oficinas de Arte Sustentável. Contexto e Justificativa: Maricá é uma cidade com uma rica tradição em manifestações artísticas e culturais. Esse projeto alinha essa tradição com valores modernos de sustentabilidade e economia criativa. Oferecendo oficinas focadas na releitura de técnicas artesanais e redesign de materiais descartados, o projeto promove a sustentabilidade e a capacitação técnica dos participantes. Além disso, visa resgatar técnicas artísticas e culturais que correm o risco de se perder ao longo do tempo, preservando o patrimônio cultural da cidade. Impactos e Benefícios: Redução do Impacto Ambiental: Reutilização de materiais descartados, diminuindo o desperdício e promovendo práticas ecológicas. Capacitação Técnica: Ensina habilidades práticas e empreendedoras, preparando os participantes para atuar na indústria criativa. Fortalecimento Comunitário: Parcerias com instituições artísticas e culturais e integração com os CREAS, CRAS e escolas municipais, promovendo a troca de conhecimentos e ampliando o impacto do projeto. Inspiração e Criatividade: Metodologia prática e envolvente que qualifica e inspira os participantes, fomentando a inovação artística e o espírito empreendedor. Mercado de Trabalho e Empreendedorismo: Proporciona oportunidades para os participantes ingressarem no mercado de trabalho ou criarem seus próprios negócios na indústria criativa. Inclusão Social: Promove a inclusão de indivíduos de diversas origens e condições sociais e econômicas, oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional. Preservação Cultural: Resgata técnicas artísticas e culturais tradicionais, garantindo que esses conhecimentos valiosos sejam preservados e transmitidos às futuras gerações. Conclusão: Os "Cursos / Oficinas de Arte Sustentável" são fundamentais para promover a sustentabilidade nas manifestações artísticas de Maricá. O projeto capacita a comunidade, reduz o impacto ambiental,

inspira a criatividade e o empreendedorismo, e contribui para uma produção cultural mais sustentável e inovadora na cidade. Além disso, ao resgatar técnicas artísticas e culturais tradicionais, o projeto preserva o patrimônio cultural de Maricá, assegurando que esses saberes não se percam com o tempo, promovendo inclusão social e fortalecendo o mercado de trabalho local; Proposta Dois - Curso de Sustentabilidade, Produção e Empreendedorismo para Eventos. Contexto e Justificativa: Com o crescimento dos eventos culturais e comerciais em Maricá, é crucial integrar práticas sustentáveis e empreendedoras na produção desses eventos. Este curso visa capacitar organizadores e empreendedores locais em técnicas de sustentabilidade e gestão eficiente, alinhando-se às demandas modernas por responsabilidade ambiental e inovação. Impactos e Benefícios: Sustentabilidade: Redução do impacto ambiental dos eventos através do uso de práticas ecologicamente corretas. Empoderamento: Formação de profissionais capacitados para gerir eventos sustentáveis, estimulando a economia local. Inovação: Promoção de técnicas inovadoras em produção e empreendedorismo, impulsionando a competitividade e a criatividade no setor de eventos. Comunidade: Engajamento da comunidade local, promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade social. Conclusão: Este curso será um catalisador para transformar a produção de eventos em Maricá, tornando-os mais sustentáveis e economicamente viáveis. Ao capacitar a comunidade local, promoverá um desenvolvimento sustentável e fortalecerá o mercado de eventos na cidade, alinhando-se com as tendências globais e necessidades locais; Proposta Três - Criação de Editais de Cultura Distritais. Contexto e Justificativa: Maricá é uma cidade com ampla diversidade cultural e necessidades variadas em suas diferentes regiões. A criação de editais de cultura distritais permite que recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa e direcionada, atendendo às especificidades e demandas culturais de cada área. Impactos e Benefícios: Inclusão: Assegura que todas as regiões de Maricá recebam apoio para suas iniciativas culturais, promovendo uma distribuição justa dos recursos. Capacitação Local: Desenvolve habilidades locais em gestão e elaboração de projetos culturais, fortalecendo a capacidade das comunidades de se autogerirem. Engajamento Comunitário: Estimula a participação ativa das comunidades na definição e execução de projetos culturais, valorizando suas identidades e tradições. Eficácia na Alocação de Recursos: Garante que os fundos públicos sejam utilizados de maneira eficiente, atendendo diretamente às necessidades culturais específicas de cada região. Conclusão: A criação de editais de cultura distritais é essencial para promover uma gestão cultural mais inclusiva e eficaz em Maricá. Este projeto permitirá a valorização das identidades locais, o fortalecimento das comunidades e o desenvolvimento cultural sustentável, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso às oportunidades culturais de maneira justa e equitativa; Proposta Quatro: Criação de Núcleo de Mapeamento da Economia Criativa no Instituto Darcy Ribeiro. Contexto e Justificativa: O Instituto Darcy Ribeiro, uma autarquia multidisciplinar dedicada ao estudo e análise de Maricá, é o local ideal para a criação de um Núcleo de Mapeamento da Economia Criativa. Este núcleo se concentrará em coletar, organizar e analisar dados sobre a economia criativa local, permitindo um melhor entendimento das demandas e necessidades dos fazedores de arte e cultura da cidade. Com isso, será possível desenvolver políticas públicas mais eficazes e direcionadas. Impactos e Benefícios: Conhecimento Aprofundado: Proporciona uma visão detalhada da economia criativa em Maricá, identificando suas forças, desafios e oportunidades. Políticas Públicas Eficazes: Dados precisos e atualizados permitem a formulação de políticas públicas mais adequadas às necessidades do setor cultural. Desenvolvimento Econômico: Apoio ao crescimento da economia criativa, gerando empregos e fortalecendo o tecido econômico local. Capacitação e Formação: Oferece informações valiosas para a criação de programas de capacitação e formação, alinhados com as reais necessidades do mercado cultural. Inclusão Social: Promove a inclusão de diversos grupos sociais no mapeamento, garantindo que todos os segmentos da população sejam representados e beneficiados. Preservação e Valorização Cultural: Identifica e valoriza as diversas manifestações culturais de Maricá, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural. Conclusão: A criação do Núcleo de Mapeamento da Economia Criativa no Instituto Darcy Ribeiro é uma iniciativa estratégica para o fortalecimento do setor cultural em Maricá. Ao coletar e analisar dados detalhados, o núcleo permitirá a formulação de políticas públicas mais eficazes, o desenvolvimento econômico do setor, e a capacitação dos fazedores de cultura. Além disso, promoverá a inclusão social e a preservação do patrimônio cultural, assegurando que a riqueza cultural de Maricá seja plena-

mente valorizada e desenvolvida. O grupo de trabalho apontou somente as quatro propostas, não oferecendo nenhuma eliminação e foram todas votadas pela plenária. Luís Gustavo Souza Gomes dos Santos foi o relator do Eixo VI que é a seguinte: Acesso, fomento e capacitação. Proposta 1 - Plataforma Digital de Acervo de Arte de Maricá. Proposta um: Criar uma plataforma digital (site e app) com o objetivo de: Digitalização de acervo de relevância cultural, artística e histórica para o município de Maricá. Criação de uma plataforma digital para preservar e promover o acesso da população Maricense e brasileira as obras de artistas de Maricá. Calendário cultural atualizável. Catálogo e portfólio digital dos artistas de Maricá. Marketplace para venda de obras digitais de artistas de Maricá; Proposta 2 - Capacitação Artística Digital. Criação de cursos, projetos de formação e escolas de Artes para Artistas de Maricá com objetivo de inclui-los na produção artística digital e no mercado digital. Criação de espaços com instrumentos e condições para auxiliar na produção, fornecendo espaço físico, equipamentos e internet para os artistas. Priorizando a implementação em periferias do município. Capacitar para a produção, divulgação e venda nos meios digitais. Capacitação de artistas para tornar suas obras acessíveis, criação de legendas, áudio descrição, interpretação em libras. Escritórios, internet e instrumentos de trabalho para auxiliar os artistas na produção artística digital; Proposta 3 - Galeria de Artes Digitais e Interativas. Galeria com o objetivo de divulgar, expor e fomentar a produção artística contemporânea, digital e interativas. Oferecer editais de produção e exposição. Fomentar a criação de obras interativas e imersivas, como games, experiências digitais, vídeo arte e intercâmbio entre artistas das novas mídias. Criação de totens visuais espalhados pelo município para levar a arte digital aos munícipes. Criar festivais de artes digitais, interativas, imersivas e games; Proposta 4 - Criação de aparelhos públicos de desenvolvimento artístico digital em regiões periféricas. Com objetivo de fomentar a produção regional visando fortalecer a identidade local na produção digital; Proposta 5 - Criação de um comitê fiscalizador da implementação da dos aparelhos de arte digital. Comitê é constituído pela sociedade civil (munícipes e artistas capacitados) e poder público. O Grupo de Trabalho do Eixo 5 decidiu eliminar a proposta número 5. O Secretário de Cultura de Maricá encerrou a VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá com palavras de agradecimento. Sem mais para momento eu, Alvaro Jorge Coutinho Ferreira (Secretário Executivo do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Maricá) lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelos membros da Comissão Organizadora, pelo Secretário de Cultura de Maricá, pela representante do Conselho Municipal de Políticas Culturais, e por quem mais interessar. Maricá, quatorze de maio de dois mil e vinte quatro. Alvaro Jorge Coutinho Ferreira. Leandro Da Silva. Raquel Simões, Izabella Resende, Camila Muniz Spangenberg e Alvaro Jorge Coutinho Ferreira.

Listagem completa dos participantes da

VII Conferência Extraordinária de Cultura de Maricá.

01	Leandro Geraldo Da Silva	Secretário de Cultura
02	Alvaro Jorge Coutinho Ferreira	Comissão Organizadora
03	Raquel Simões da Rocha	Comissão Organizadora
04	Izabella Soares de Rezende	Comissão Organizadora
05	Camila Muniz Spangenberg	Comissão Organizadora
06	Bruno Dias da Silva	Comissão Executiva
07	Paulo Felipe Conceição Passos	Comissão Executiva
08	Larissa Novato de Lima	Comissão Executiva
09	João Quadros	Comissão Executiva
10	Leandro Silva de Araújo	Comissão Executiva
11	Angela Dantas Gomes de Almeida	Comissão Executiva
12	Lunah Vitória de Lima	Comissão Executiva
13	Tiago Figueiredo Silva	Comissão Executiva
14	Joice de Cassia Monteiro do Carmo	Comissão Executiva
15	Márcio Henrique Pereira Barbosa	Comissão Executiva
16	Vitor Hugo Neves	Comissão Executiva
01	Danielle Pampolha Roverè	Participante
02	Gabriel Kirton	Participante
03	Jacineide Lemos Soares	Participante
04	Jorge Luiz Lopes Silva Junior	Participante
05	José Luiz Cordeiro Antunes	Participante
06	Luiz Gustavo de Souza Gomes dos Santos	Participante
07	Luca Coelho	Participante
08	Maria Cecília Lyra Pereira	Participante
09	Mar Almeida de Figueiredo	Participante
10	Paulo Sérgio Rocha sw Almeida	Participante
11	Rayenne Arruda Esteves	Participante
12	William Peter Albano Dias	Participante
13	Eduardo Gama	Participante
14	David Martins de Souza	Participante
15	Simone Gonçalves de Barros Lial	Participante
16	Suzana Kará de Oliveira	Participante

17	Thaiza Suellen de Souza Bezzerra	Participante
18	Paulo Cardoso da Silva	Participante
19	Helena Rosely Fagundes Pellegrino	Participante
20	João Vitor Chagas Lima	Participante
21	Alexandre Santos Rodrigues	Participante
22	Renato dos Santos Figueiredo	Participante
23	Loretta Yang Gonsalves	Participante
24	Arturo Cussen Abud	Participante
25	Luiz Carlos Coelho Amberg	Participante
26	Mauro Barros de Souza	Participante
27	Alessandra Soares Alves Azeredo	Participante
28	Darlene dos Santos Monteiro	Participante
29	Mônica Cristina Bastos	Participante
30	Roberta de Souza Pereira	Participante
31	Antônio Brás Carvalho de Oliveira	Participante
32	Luiza Clara Antunes Ferreira	Participante
33	Eduardo de Souza Pacheco	Participante
34	Mauro Odilon Brites do Amaral	Participante
35	Adriana Rocha de Oliveira	Participante
36	Maurício de Souza Ferreira	Participante
37	Sergio Alexandre Dantas Santos	Participante
38	Luiz Gustavo dos Santos Melo	Participante
39	Renata de Souza Pereira Aymoré Araújo Gama	Participante
40	Marília Danni Ferreira	Participante
41	Sergio Mesquita	Participante
42	Alexandre Ferreira do Nascimento	Participante
43	Rute da Silva Santana	Participante
44	David Sebastian Martínéz Rojas	Participante
45	Ellen Carvalho Batista	Participante
46	Ingrid Rangel Pinto	Participante
47	Maria Isabel Correa Paiz	Participante
48	Elisa Cesana Gomes	Participante
49	Gabriel Serra Colares	Participante
50	Jessica Augusto Dantas	Participante
51	Gabriell Pelech Barbosa	Participante
52	Nathan Santana Goulart de Almeida	Participante
53	Rogério de Oliveira Silva	Participante
54	Eduardo Lúcio da Costa Gama	Participante
55	Luís Claudio de Oliveira	Participante
56	Luiz Guilherme Monte Caldas	Participante
57	Aline Conceição da Silva	Participante
58	Tiago Figueiredo Silva	Participante
59	Elaine Carneiro Rosas	Participante
60	Alessandra Acras dos Santos Rego	Participante
61	Rosevaldo de Lima Araújo	Participante
62	João Vitor Silva	Participante
63	João Felipe A. R. Padilha	Participante
64	Alvaro Tavares da Silva	Participante
65	Altamir Cardoso Costa	Participante
66	Fábio Henrique Macedo Oliveira	Participante
67	Lucas Roberto Lopes Pereira	Participante
68	Lorena de Paula	Participante
69	Danielle N. Ramalho de Galeano	Participante
70	Ana Paula Oliveira Tinoco	Participante
71	Rogério de Oliveira Silva	Participante
72	Roberta de Souza Pereira	Participante
73	Priscila Barbosa Pontes	Participante
74	Rogério de Azevedo Brum	Participante
75	Jorge Luis Cardoso Neto	Participante

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO A CULTURA PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - PAAR EXERCÍCIO 2023/2024							
DADOS DO PLANO DE AÇÃO							
ENTE FEDERATIVO	FUNDO/ORGÃO VINCULADO	CÓDIGO DO PLANO DE AÇÃO	VALOR DO PLANO DE AÇÃO				
	Secretaria de Cultura						
Município de Maricá/RJ	CNPJ 29.13.107/0001-93	308821202300 0201111	R\$ 1.349.659,77				
Responsável pelo preenchimento do PAAR: Alvaro Jorge Coutinho Ferreira		Gestor responsável pela Cultura no Ente Federativo: Leandro Da Silva					
Telefone para Contato: 21 967448778		Email: gabinetecultura@marica.rj.gov.br					
<p>Foram realizadas duas oitivas, uma no dia 20 e outra no dia 22 de fevereiro de 2024, onde foram discutidas as demandas dos agentes de cultura do município e as propostas para distribuição dos recursos da PNAB. Essas oitivas foram realizadas no Cine Henfil, que tem uma plateia de 190 lugares, com a presença de 121 pessoas nos dois dias.</p> <p>Estavam presentes nesses encontros, o Secretário de Cultura - Leandro DaSilva a Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais - Marília Danny, a Vice Presidente do CMPC e Conselheira Estadual - Raquel Simões, o Secretário Executivo do CMPC - Álvaro Ferreira e o Presidente do Fórum Cultural de Maricá - Valdo Lima.</p> <p>Link do Ofício n. 004/2024 - Relatório das oitivas anotadas pelo Conselho e entregues a Secretaria de Cultura: https://drive.google.com/file/d/1E2q0JEKaKG4s7oct9T1QO2k785XsIEjG/view?usp=sharing</p> <p>Link da planilha formulada nas oitivas pelos agentes de cultura presentes as oitivas: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Bp-zIsNI7p-s-CpW2nV-RPr9B6NqwFmG/edit?usp=sharing&oid=111395796213225890500&rtpof=true&sd=true</p>							
<p>As oitivas foram amplamente divulgadas nas redes sociais da Secretaria de Cultura, do Conselho e outras afins, incluindo grupos de whats app de todas as setoriais do Conselho, onde se reúnem a grande maioria de trabalhadores da Cultura local.</p> <p>Seguem links de alguns posts publicados: https://www.instagram.com/p/C3nSMY0u_xa/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D https://www.instagram.com/p/C3kjB3hOzrm/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D</p> <p>https://www.instagram.com/p/C3-sIP5usHJ/?img_index https://www.marica.rj.gov.br/noticia/secretaria-de-cultura-finaliza-oitivas-da-politica-nacional-aldir-blanc/https://www.marica.rj.gov.br/noticia/secretaria-de-cultura-promove-oitivas-do-proac/</p>							
METAS E AÇÕES							
METAS	AÇÃO	ATIVIDADES	VALOR	FORMA DE EXECUÇÃO	PRODUTO/ ENTREGA	QUANT	A ATIVIDADE DESTINA RECURSOS A AREAS PERIFÉRICAS E/OU DE POVOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS?
1. AÇÕES GERAIS	1.1. FOMENTO CULTURAL	Publicação de Edital para Fomento Cultural de Oito Projetos de Pesquisa e Formação	R\$ 387.904,72	Chamamento Público - Fomento a execução de Projetos de Pesquisa e Formação (Decreto 11.483/2023)	Projetos de pesquisa e formação fomentados nas diversas áreas culturais	8	Sim
		Publicação de Edital para Fomento Cultural de Oito Projetos de Produção e Circulação	R\$ 387.904,72	Chamamento Público - Fomento a projetos de Produção e Circulação. (Decreto 11.483/2023)	Projetos de Produção e Circulação fomentados nas diversas áreas culturais	8	Sim
	1.2 OBRAS E REFORMAS	AQUISIÇÃO DE BENS DE SERVIÇO PARA O FUNCIONAMENTO DE UM ESCRITÓRIO DE APOIO, PARA ATENDER AGENTES CULTURAIS	R\$ 50.000,00	Licitações e Contratos Lei 14.133/2021	Escritório de apoio à Agentes Culturais Reformado/Modernizado	1	Não
	1.3 CUSTO OPERACIONAL	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA E PARECERISTAS PARA A CONSTRUÇÃO E SELEÇÃO DE EDITAIS DE FOMENTO	R\$ 67.482,99	Licitações e Contratos Lei 14.133/2021	Serviço ou profissionais contratados	7	Não
	1.4 SUBSÍDIO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E ORGANIZAÇÕES CULTURAIS	1.4.1.SUBSÍDIO ANUAL	R\$ 118.952,37	EDENCIAMEN	INSTITUIÇÕES CULTURAIS SUBSIDIADAS	10	Sim
2. POLÍTICA NACIONAL CULTURA VIVA	2.1.1. PRÊMIOS A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTOS DE CULTURA CERTIFICADOS PELO MINC	R\$ 210.000,00	Chamamento público (Lei 13.018/2014 - PNCV)	Pontos de Cultura com certificação MINC apoiados.	3	Sim	
	2.1.3. PREMIAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA (Grupos e ou coletivos que articulam e desenvolvem com reconhecimento Municipal)	R\$ 127.414,97	Chamamento público (Lei 13.018/2014 - PNCV)	Pontos de Cultura reconhecidos pelo Município apoiados.	5	Sim	
TOTAL DO RECURSO		1.349.659,77					